

# YULI YAMAGATA

## PARA ONDE OS SONÂMBULOS VÃO?

### 16.09.–07.11.2026

A Kunsthalle Lissabon tem o prazer de apresentar *Para onde os sonâmbulos vão?*, uma exposição individual de Yuli Yamagata (São Paulo, 1989). A exposição dá continuidade ao projeto iniciado no Católica Art Center, em outubro de 2025, e resulta de uma colaboração com a Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, no Porto.

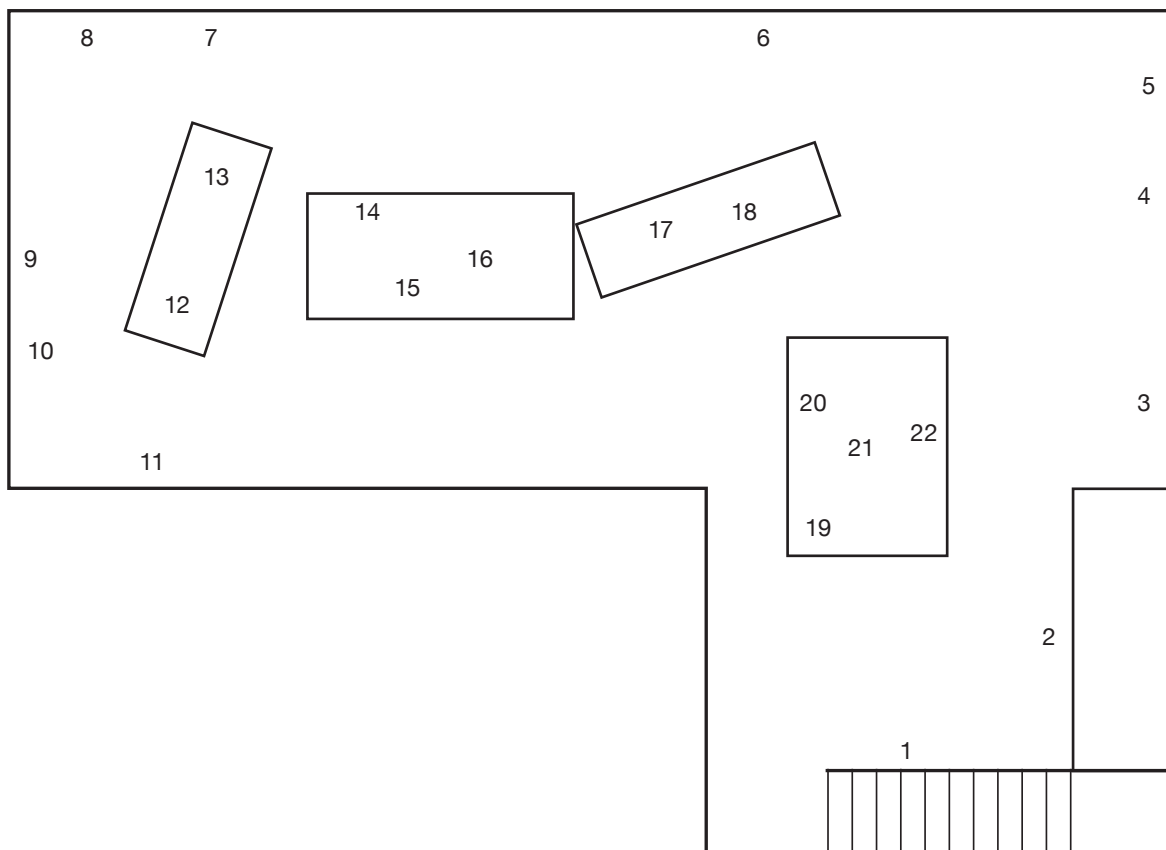
Conhecida pelas suas obras de caráter híbrido, Yamagata desenvolve uma prática que combina materiais e técnicas têxteis para criar volumes exuberantes que oscilam entre o orgânico e o artificial, o reconhecível e o fantástico. O seu trabalho utiliza referências da cultura pop, do design e do quotidiano para construir um glossário visual, simultaneamente lúdico e inquietante, em que o humor surge lado a lado com o insólito e o familiar é constantemente atravessado pelo inesperado.

Em *Para onde os sonâmbulos vão?*, Yamagata transforma a Kunsthalle Lissabon num ambiente onírico e imersivo, propondo uma leitura alternativa do espaço. A exposição desenrola-se segundo uma lógica próxima da dos sonhos, como uma sequência de imagens em permanente metamorfose, em que formas, escalas e materiais desafiam a perceção.

Povoando o espaço, as obras distribuem-se pelo chão e pelas paredes, parecendo transbordar os seus próprios limites. Tecidos prolongam-se para além dos suportes, enquanto flores, recorrentes ao longo da exposição, brotam de diferentes corpos e objetos. Elas surgem de cerebelos, do umbigo de um bebé ou de outros lugares inesperados. Elementos emergem de sapatos de salto, pedaços de queijo transformam-se em novas formas e uma pequena televisão parece ondular no tempo e no espaço. No centro da sala, alguém dorme debaixo de uma cortina de queijo, numa cena que poderia pertencer a um sonho ou simplesmente àquilo que acontece enquanto os corpos dormem.

Sem oferecer narrativas lineares ou interpretações fechadas, a exposição propõe uma experiência guiada pela associação livre, pela curiosidade e pela perceção sensorial. A (des)configuração de formas, materiais e referências aproxima-se de questões exploradas pelo surrealismo e pela psicanálise, nas quais o sonho permite que imagens, desejos e memórias se encontrem para além da lógica consciente. É também nesse plano que surge a figura do monstro: não necessariamente como uma criatura fantástica, mas como aquilo que perturba as fronteiras entre o familiar e o estranho, o humano e o não-humano, o que conhecemos e o que ainda não sabemos nomear. No universo de Yamagata, essas fronteiras permanecem deliberadamente instáveis: situações inusitadas e associações improváveis são apresentadas com uma dimensão lúdica e exagerada, fazendo com que o humor surja precisamente daquilo que pode causar estranheza. É nesse espaço liminal que os sonhos escapam aos limites do sono.

Yuli Yamagata (São Paulo, 1989) vive e trabalha na sua cidade natal. A sua prática combina materiais têxteis, técnicas de costura, resinas e objetos do quotidiano para criar esculturas nas quais o orgânico e o artificial, o familiar e o fantástico se cruzam. Entre as suas exposições individuais recentes incluem-se: *Alô?*, Universidade Católica do Porto, Porto, Portugal (2025); *Ghosts don't wear watches*, Anton Kern Gallery, Nova York, Estados Unidos (2024); *Dois pra cá, dois pra lá*, Fortes D'Aloia & Gabriel | Carpintaria, Rio de Janeiro, Brasil (2023); *The new, the old and the hole*, Anton Kern Gallery, Nova York, Estados Unidos (2023). Yamagata participou das exposições coletivas: *Vai, Vai Saudade*, MADRE – Museu d'Arte Contemporânea Donnaregina, Nápoles, Itália (2024); *The Appearance: Art of the Asian Diaspora in Latin America and the Caribbean*, The Americas Society, Nova York, Estados Unidos (2024); *Chão da praça: Obras do acervo da Pinacoteca*, Pinacoteca de São Paulo, São Paulo, Brasil (2023); *Nunca só essa mente, nunca só esse mundo*, Fortes D'Aloia & Gabriel | Carpintaria, Rio de Janeiro, Brasil (2023); entre outras.



1. *Obake*, 2026

Osso, algodão, arame, acrílica, plástico, fibra siliconada, chassi

2. *Mão de múmia*, 2026

Materiais diversos

3. *Flores de noite*, 2026

Veludo, seda, elastano, acrílica, pigmento fluorescente, fibra siliconada

4. *Papoulas*, 2026

Seda, nylon, algodão, plástico, resina, acrílica, óleo, chassi

5. *Milho sonhando*, 2026

Nylon, seda, elastano, acrílica e chassi

6. *Estante com assombração*, 2026

Seda, nylon, flor seca, resina, acrílica, bastão oleoso, folha de alumínio, chassi

7. *Corrida noturna*, 2026

Nylon, seda, elastano, acrílica, folha de alumínio, chassi

8. *O caminho das formigas*, 2026

Seda, elastano, acrílica, fibra siliconada, ecoline, gesso acrílico, feltro, chassi

9. *Satélite musical meia noite*, 2026

Poliéster, seda, acrílica, óleo, folha de alumínio, algodão, flor de plástico

10. *Conversa de objetos*, 2026

Seda, algodão, elastano, acrílica, folha de alumínio, chassi

11. *Múmias dormindo*, 2026

Seda, jeans, objetos, fibra siliconada, algodão e chassi

12. *Queijo*, 2026

Materiais diversos

13. *Caracol dentro de mim*, 2025

Materiais diversos

14. *Cérebro fresco*, 2026

Materiais diversos

15. *Eu na TV*, 2026

Materiais diversos

16. *Cheese man*, 2016-2026

Materiais diversos

17. *Pé wasabi*, 2026

Materiais diversos

18. *Pilha de osos*, 2026

Materiais diversos

19. *Queijos sintonizados*, 2026

Materiais diversos

20. *Newborn*, 2026

Materiais diversos

21. *Sonhos de acampamento*, 2026

Materiais diversos

22. *Caracol para-raio*, 2026

Materiais diversos

KUNSTHALLE LISSABON KUNSTHALLE LISSABON KUNSTHALLE LISSABON KUNSTHALLE LISSABON

# YULI YAMAGATA

## WHERE DO SLEEPWALKERS GO?

### 16.09.–07.11.2026

Kunsthalle Lissabon is pleased to present *Where Do Sleepwalkers Go?*, a solo exhibition by Yuli Yamagata (São Paulo, 1989). The exhibition continues a project initiated at Católica Art Center in October 2025 and results from a collaboration with the School of Arts of Universidade Católica Portuguesa in Porto.

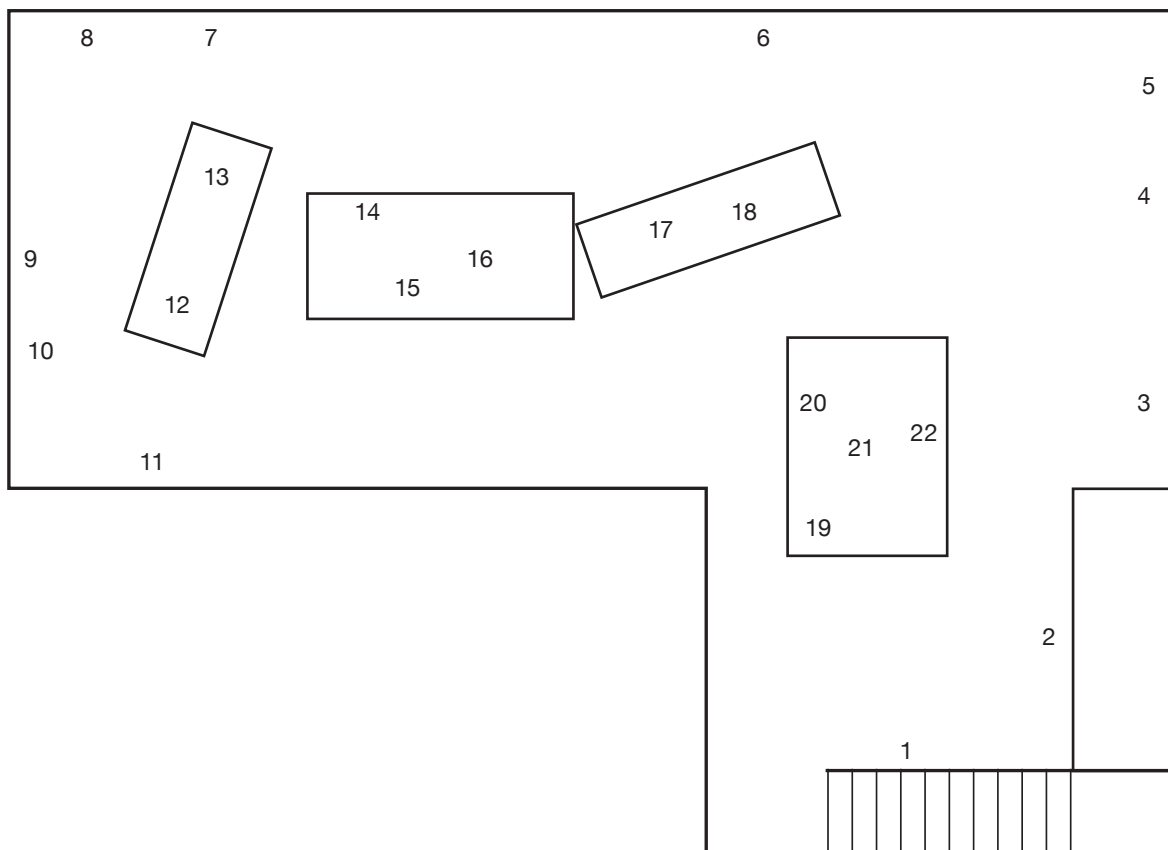
Known for her hybrid works, Yamagata develops a practice that combines textile materials and techniques to create exuberant volumes that oscillate between the organic and the artificial, the recognizable and the fantastic. Her work draws on references from pop culture, design, and everyday life to construct a visual glossary that is at once playful and unsettling, where humor emerges alongside the uncanny and the familiar is constantly crossed by the unexpected.

In *Where Do Sleepwalkers Go?*, Yamagata transforms Kunsthalle Lissabon into a dreamlike and immersive environment, proposing an alternative reading of the space. The exhibition unfolds according to a logic close to that of dreams, as a sequence of images in constant metamorphosis, in which forms, scales, and materials challenge perception.

Populating the space, the works spread across the floor and walls, as if overflowing their own boundaries. Fabrics extend beyond their supports, while flowers, recurring throughout the exhibition, sprout from different bodies and objects. They emerge from cerebellums, a baby's navel, or other unexpected places. Elements emerge from high-heeled shoes, pieces of cheese transform into new forms, and a small television seems to ripple through time and space. At the center of the room, someone sleeps beneath a curtain of cheese, in a scene that could belong to a dream or simply to what happens while bodies sleep.

Without offering linear narratives or fixed interpretations, the exhibition proposes an experience guided by free association, curiosity, and sensory perception. The (de)configuration of forms, materials, and references approaches questions explored by Surrealism and psychoanalysis, in which dreams allow images, desires, and memories to come together beyond conscious logic. At this level, the monster emerges not as a fantastical creature, but as what disrupts the boundaries between the familiar and the strange, the human and the non-human, and what we know and do not yet know how to name. In Yamagata's universe, these boundaries remain deliberately unstable: unusual situations and improbable associations are presented with a playful, exaggerated dimension, making humor emerge precisely from what can also create a sense of strangeness. It is in this liminal space that dreams escape the limits of sleep.

Yuli Yamagata (São Paulo, 1989) lives and works in her hometown. Her practice combines textile materials, sewing techniques, resins, and everyday objects to create sculptures in which the organic and the artificial, the familiar, and the fantastic intersect. Recent solo exhibitions include: *Alô?*, Universidade Católica do Porto, Porto, Portugal (2025); *Ghosts don't wear watches*, Anton Kern Gallery, New York, United States (2024); *Dois pra cá, dois pra lá*, Fortes D'Aloia & Gabriel | Carpintaria, Rio de Janeiro, Brazil (2023); *The new, the old and the hole*, Anton Kern Gallery, New York, United States (2023). Yamagata has participated in group exhibitions including: *Vai, Vai Saudade*, MADRE – Museo d'Arte Contemporanea Donnaregina, Naples, Italy (2024); *The Appearance: Art of the Asian Diaspora in Latin America and the Caribbean*, The Americas Society, New York, United States (2024); *Chão da praça: Obras do acervo da Pinacoteca*, Pinacoteca de São Paulo, São Paulo, Brazil (2023); *Nunca só essa mente, nunca só esse mundo*, Fortes D'Aloia & Gabriel | Carpintaria, Rio de Janeiro, Brazil (2023); among others.



1. *Obake*, 2026  
Bone, cotton, wire, acrylic, plastic,  
siliconized fiber, chassis

2. *Mão de múmia*, 2026  
Mixed media

3. *Flores de noite*, 2026  
Velvet, silk, elastane, acrylic, fluorescent pigment,  
silicone-coated fiber

4. *Papoulas*, 2026  
Silk, nylon, cotton, plastic, resin, acrylic, oil, chassis

5. *Milho sonhando*, 2026  
Nylon, silk, elastane, acrylic, chassis

6. *Estante com assombração*, 2026  
Silk, nylon, dried flower, resin, acrylic, oil stick,  
aluminum foil, chassis

7. *Corrida noturna*, 2026  
Nylon, silk, elastane, acrylic, aluminum foil, chassis

8. *O caminho das formigas*, 2026  
Silk, elastane, acrylic, siliconized fiber, ecoline,  
acrylic plaster, felt, chassis

9. *Satélite musical meia noite*, 2026  
Polyester, silk, acrylic, oil, aluminum foil,  
cotton, plastic flower

10. *Conversa de objetos*, 2026  
Silk, cotton, elastane, acrylic, aluminum foil, chassis

11. *Múmias dormindo*, 2026  
Silk, jeans, objects, siliconed fiber, cotton, chassis

12. *Queijo*, 2026  
Mixed media

13. *Caracol dentro de mim*, 2025  
Mixed media

14. *Cérebro fresco*, 2026  
Mixed media

15. *Eu na TV*, 2026  
Mixed media

16. *Cheese man*, 2016-2026  
Mixed media

17. *Pé wasabi*, 2026  
Mixed media

18. *Pilha de osos*, 2026  
Mixed media

19. *Queijos sintonizados*, 2026  
Mixed media

20. *Newborn*, 2026  
Mixed media

21. *Sonhos de acampamento*, 2026  
Mixed media

22. *Caracol para-raio*, 2026  
Mixed media